



Resultados do negócio em 2021: Bosch aumenta vendas e supera previsões

Ação climática como motor de crescimento

9 fevereiro 2022

- ▶ Vendas de 78,8 mil milhões de euros em 2021 superam níveis pré-crise. Resultado sobe para 3,2 mil milhões de euros.
- ▶ Dr. Stefan Hartung: “A ação climática está a impulsionar os nossos negócios – estamos numa posição forte.”
- ▶ Dr. Markus Forschner: “Estamos a investir em novas áreas promissoras e continuamos o nosso caminho – a nossa ampla diversificação está a valer a pena”.
- ▶ Filiz Albrecht: “A transformação oferece oportunidades para repensar o trabalho e pode acontecer de forma socialmente aceitável”.
- ▶ Dr. Markus Heyn: “Estamos a expandir a nossa posição no mercado de software automóvel e a crescer a dois dígitos

O Grupo Bosch aumentou significativamente as suas vendas e resultados em 2021. De acordo com números preliminares, as vendas totais aumentaram 10% para 78,8 mil milhões de euros. Após o ajuste para efeitos da taxa de câmbio, o crescimento das vendas no fornecedor de tecnologia e serviços foi de 11%. O lucro antes de juros e impostos (EBIT) das operações aumentou mais de metade para atingir os 3,2 mil milhões de euros. A margem EBIT das operações deverá, portanto, ser de cerca de 4 por cento, em comparação com os 2,8 por cento no ano anterior. “Os nossos negócios tiveram em 2021 um desempenho muito melhor do que o esperado”, disse o [Dr. Stefan Hartung](#), presidente do conselho de administração da Robert Bosch GmbH, na apresentação dos números preliminares de negócios da empresa. “Conseguimos superar as nossas previsões apesar de muitos desafios, como a subida dos custos devido a estrangulamentos de fornecimento e aumentos de preços de matérias-primas.” O sucesso dos negócios foi também significativamente moldado pela “solidariedade em tempos de distanciamento social”, refere. “Gostaria de agradecer aos nossos colaboradores pelo seu compromisso e aos nossos clientes, fornecedores e parceiros de negócios pela sua confiança”, disse Hartung, acrescentando que, juntamente com a equipa global da Bosch, deseja continuar a desenvolver tecnologia que é “Invented for life” como resposta aos desafios atuais. “A Bosch é pioneira tecnológica em muitas áreas e queremos

continuar assim.” Para isso, a empresa continua a investir grandes somas em áreas estrategicamente importantes, incluindo um total de cerca de mil milhões de euros em microeletrónica e eletromobilidade somente este ano. Ao mesmo tempo, a Bosch aposta cada vez mais em parcerias, como a recentemente anunciada aliança com a Volkswagen na área da condução autónoma.

O presidente da Bosch espera também que os esforços de muitos países rumo a uma economia neutra em relação ao clima estimulem significativamente o crescimento no futuro: “A ação climática está a impulsionar os nossos negócios – de soluções de mobilidade e automação industrial a tecnologia de edifícios e eletrodomésticos”, reforça Hartung. “E graças à conectividade e inteligência artificial, a eficiência energética continuará a melhorar.” Nesse sentido, a Bosch conseguiu aumentar as suas vendas de ferramentas elétricas conectadas, eletrodomésticos e sistemas de aquecimento em 50% em 2021 – de 4 milhões de unidades em 2020 para mais de 6 milhões.

Bosch está a intensificar a sua ação climática – crescimento através da eletrificação

A Bosch está comprometida com os objetivos do Green Deal da UE. Os seus setores de negócios já estão a implementar uma ampla gama de medidas para combater o aquecimento global: nas suas 400 localizações em todo o mundo, a Bosch é neutra em relação ao clima desde o primeiro trimestre de 2020. Entre agora e 2030, a empresa planeia reduzir as emissões de carbono ao longo da sua cadeia de abastecimento – da compra ao uso do produto – em 15%.

Segundo o presidente da Bosch, a eletrificação já está a dar origem a cada vez mais negócios. “Estamos a gerar milhões em vendas com eletromobilidade. Além disso, estamos também a registar taxas de crescimento de dois dígitos no que diz respeito às bombas de calor para uso doméstico, e sistemas elétricos estão a começar a ser implementados na tecnologia industrial”, afirma Hartung, que acredita que isso coloca a empresa numa posição forte: “a Bosch está a traduzir a ação climática em crescimento. A empresa tem vindo a demonstrar como a transformação para a neutralidade climática pode ter sucesso tanto ecológica quanto economicamente”.

Mobilidade sustentável – crescimento da tecnologia automóvel e industrial

A Bosch está também a explorar o potencial de crescimento em eletromobilidade. Desde o final de 2021, a empresa fabrica [semicondutores de potência feitos de carboneto de silício \(SiC\)](#), que podem ampliar a gama de veículos elétricos em até 6%. De acordo com a empresa de estudos de mercado Yole, o mercado de SiC como um todo crescerá em média 30% ao ano para mais de 2,5 mil milhões de dólares nos próximos três anos.

O Ministro Federal Alemão de Assuntos Económicos e Ação Climática, Dr. Robert Habeck, visitou recentemente a unidade da Bosch em Bamberg para saber mais sobre a produção em massa da célula de combustível estacionária (célula de combustível de óxido sólido, SOFC). Com a sua tecnologia SOFC, a Bosch está a desempenhar um papel na transição para energia renovável, ao mesmo tempo em que abre novas oportunidades de negócios. Até 2024, a empresa planeia investir mais de 400 milhões de euros em tecnologia SOFC e mais 600 milhões de euros em células de combustível móveis.

A Bosch também entrou no [negócio de equipamentos de fábrica](#) para produção de baterias. Esse negócio tem potencial: segundo a empresa, o mercado global de baterias cresce até 25% ao ano. Juntamente com a Volkswagen, a Bosch tem como objetivo tornar os [processos de fabricação de células de bateria](#) prontos para produção em volume. Segundo Hartung: “o nosso objetivo comum é que um fornecedor europeu seja o líder em custo e tecnologia na produção em volume de tecnologia de baterias”. Especialistas veem os planos conjuntos como um passo importante no caminho para a mobilidade neutra em relação ao clima e a produção em massa de baterias sustentáveis.

Mobilidade dominada por software – crescimento de dois dígitos um mercado que vale bilhões

A Bosch tem também como objetivo crescer e expandir a sua posição no desenvolvimento de software para veículos. O setor de negócios de Soluções de Mobilidade já equipa veículos em todo o mundo com mais de 200 milhões de unidades de controlo a executar o seu software proprietário a cada ano. A empresa espera que o mercado de software automóvel atinja um volume de cerca de 200 mil milhões de euros até 2030. “A Bosch verá um crescimento de dois dígitos neste mercado”, disse [Dr. Markus Heyn](#), o novo presidente do setor de negócios de Soluções de Mobilidade do conselho de administração da Robert Bosch GmbH. “Aqui vamos beneficiar em grande parte da evolução do automóvel para um nó de internet.”

De acordo com Heyn, a Bosch já definiu o rumo estratégico para isso. O portfólio da empresa de [software de veículos de aplicação independente](#) estará sob a égide da sua subsidiária ETAS em meados de 2022. A ETAS oferecerá software para veículos, middleware, serviços cloud e ferramentas de aplicação universal. Além disso, a nova divisão Cross-Domain Computing Solutions da Bosch criará [software de veículo de aplicação específica](#) com hardware especial para funções como assistência ao condutor e condução autónoma. Nesse campo, a Bosch firmou uma ampla [aliança](#) com a Cariad, subsidiária de software da Volkswagen, no final de janeiro de 2022. “O nosso objetivo é acelerar o processo de tornar

realidade a condução parcial e altamente autónoma em veículos do dia a dia”, disse Heyn. “Queremos estabelecer padrões para o mercado que beneficiem outras fabricantes automóveis.”

Transformando o local de trabalho industrial – mil milhões de euros destinados à formação

O caminho para uma economia neutra em relação ao clima também é aquele que a Bosch quer ajudar a modelar enquanto empregadora. “Com muitas indústrias a passar por uma transformação, a Bosch vê uma oportunidade de repensar o emprego”, disse [Filiz Albrecht](#), membro do conselho de administração e diretor de relações industriais da Robert Bosch GmbH. Para apoiar as pessoas à medida que elas mudam de um tipo de trabalho para outro, é cada vez mais importante que os empregadores “tornem as perspetivas de novos empregos visíveis também fora da sua própria empresa”. É por isso que na Alemanha, a Bosch está a contribuir com a sua ampla experiência para a [Allianz der Chancen](#), uma iniciativa intersectorial que se preocupa com a transformação do mundo do trabalho. “Acreditamos que podemos tornar essa mudança socialmente aceitável”, disse Albrecht. Para isso, a empresa procura também novas abordagens para colocação e qualificação de colaboradores. Além disso, a Bosch está continuamente a investir na qualificação da sua força de trabalho – mais de mil milhões de euros nos últimos cinco anos.

Outra forma pela qual a empresa está a promover mudanças no mundo do trabalho é através de modelos de colaboração híbridos. “Com a nossa iniciativa 'Smart Work', estamos a moldar sistematicamente a interação entre trabalhar remotamente e trabalhar no local. Juntamente com os seus supervisores, as equipas determinam a mecânica flexível de quando e onde trabalham”, explica Albrecht. Determinar o seu horário e local de trabalho é especialmente importante para desenvolvedores de software e, como diz Albrecht, a necessidade de contratação desses profissionais é grande: “somente na divisão de Cross-Domain Computing Solutions na Alemanha, temos atualmente mais de 1.000 vagas para especialistas em software.”

Desenvolvimento de negócios em 2021 – todos os setores de negócios aumentaram as vendas

Não só as vendas totais anuais do Grupo Bosch cresceram, como também são superiores às de 2019, ano anterior à crise. “A ampla diversificação da empresa em diferentes setores e regiões valeu a pena mais uma vez”, disse o [Dr. Markus Forscher](#), membro do conselho de administração e diretor financeiro da Robert Bosch GmbH. “Todos os setores de negócio aumentaram as suas vendas apesar dos congestionamentos globais de fornecimento.” O segmento de negócios de **Soluções de Mobilidade**, que é o maior e o que gera as maiores

vendas, registou um crescimento significativo, embora o ambiente de negócios no quarto trimestre tenha travado a evolução. As vendas subiram 7,5 por cento, para 45,4 mil milhões de euros, apesar da escassez de chips, que teve um impacto particularmente importante na indústria automóvel. Ajustado para efeitos da taxa de câmbio, este é um aumento de 7,9 por cento. O setor de negócios de **Tecnologia Industrial** beneficiou particularmente da recuperação do mercado de engenharia mecânica e alcançou vendas de 6,1 mil milhões de euros. Trata-se de um aumento de 20%, tanto em termos nominais quanto após o ajuste para efeitos da taxa de câmbio. Como apontou o CFO, isto significou que as vendas voltaram ao nível pré-crise. No setor de **Bens de Consumo**, os produtos para casa e jardim voltaram a registar forte procura. Com 21 mil milhões de euros, as vendas ficaram significativamente acima do nível do ano anterior. Este é um aumento de 13 por cento; ajustado para efeitos da taxa de câmbio, é de 15 por cento. As vendas no setor de negócios de **Energia e Tecnologia de Edifícios** aumentaram 11% para 5,9 mil milhões de euros – um crescimento de 12% após o ajuste dos efeitos da taxa de câmbio. Para citar Forschner, “o negócio beneficiou da elevada procura por tecnologia de aquecimento amigo do ambiente, com o setor empresarial a exceder o seu nível pré-crise”.

Desenvolvimento de negócios em 2021 – crescimento de vendas em todas as regiões

“Também regionalmente, as vendas da Bosch cresceram em geral”, disse Forschner. Na **Europa**, as vendas cresceram 9,3% para 41,5 mil milhões de euros. Após o ajuste para efeitos da taxa de câmbio, este é um aumento de 10%. Na **América do Norte**, as vendas chegaram a 11,5 mil milhões de euros. O aumento nas vendas de 6,5% torna-se 10% após o ajuste para efeitos da taxa de câmbio. Na **América do Sul**, as vendas subiram para 1,4 mil milhões de euros – um aumento de 32%, ou 41% após o ajuste para efeitos da taxa de câmbio. “Este é um desenvolvimento muito positivo, especialmente porque a região foi particularmente atingida pela pandemia de coronavírus no ano anterior”, explicou Forschner. Na **Ásia-Pacífico**, as vendas cresceram 12% para 24,4 mil milhões de euros – 11% após o ajuste para efeitos da taxa de câmbio.

Desenvolvimento do número de colaboradores em 2021 – ligeiro aumento em todo o mundo

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo Bosch empregava cerca de 401.300 colaboradores em todo o mundo. A maior parte desse aumento de cerca de 6.700 está relacionado com a **Ásia-Pacífico** e **Europa**; o número de colaboradores na **Alemanha** manteve-se estável em cerca de 131.400. Em investigação e desenvolvimento, o número de colaboradores aumentou pouco menos de 4%, para 76.300. O número de desenvolvedores de software em todo

o mundo foi superior a 38.000 – um aumento de cerca de 4.000 em relação ao ano anterior.

Perspetivas para 2022 – economia global marcada pela incerteza

A Bosch espera que a economia global cresça entre 4 e 4,5 por cento em 2022, contra cerca de 5,5 por cento em 2021. Apesar do impressionante progresso feito com a vacinação em muitos países, a empresa espera que o Covid-19 continue a impor pesadas restrições à sociedade e à economia em 2022. Além disso, estrangulamentos de fornecimento contínuos e preços crescentes de matérias-primas, produtos primários e transporte terão um grande impacto na economia global e irão afetar os negócios de muitos setores, especialmente a indústria automóvel. O aumento acentuado da inflação em muitos setores e regiões está também a assombrar as perspetivas.

Desde que o ambiente de negócios não seja ainda mais interrompido, o Grupo Bosch espera aumentar as suas vendas em 2022 e alcançar uma margem EBIT das operações que esteja pelo menos no mesmo nível do ano anterior. Apesar desses desafios consideráveis, Forschner continua confiante: “a Bosch tem uma base financeira sólida para investir em áreas estrategicamente importantes e continuar assim o seu curso atual”. Continua a ser o objetivo da Bosch crescer mais fortemente do que os mercados naqueles que são setores e regiões mais importantes para a empresa.

Contacto para imprensa:

Joana Silva

Comunicação Institucional Bosch

joana.silva@pt.bosch.com | T: 916 311 126

O Grupo Bosch é líder no fornecimento de tecnologia e serviços. A empresa emprega cerca de 401.300 colaboradores em o mundo (a 31.12.2021), que, de acordo com os resultados preliminares, contribuíram para gerar uma faturação de 78,8 mil milhões de euros em 2021. As operações do Grupo Bosch dividem-se em quatro áreas de negócio: Soluções de Mobilidade, Tecnologia Industrial, Bens de Consumo e Tecnologia de Energia e Edifícios. Líder em IoT, a Bosch oferece soluções inovadoras para casas e cidades inteligentes, mobilidade e indústria conectada. A empresa utiliza o seu conhecimento em tecnologia de sensores, software e serviços, bem como a sua própria cloud IoT para oferecer aos seus clientes soluções conectadas e em diversos domínios a partir de uma única fonte. O objetivo estratégico da Bosch é fornecer inovações para uma vida conectada. A Bosch melhora a qualidade de vida em todo o mundo com produtos e serviços inovadores e fascinantes. Desta forma, a empresa oferece mundialmente “Tecnologia para a Vida”. O Grupo Bosch é constituído pela Robert Bosch GmbH e cerca de 440 subsidiárias e empresas regionais, presentes em 60 países. Incluindo os representantes de vendas e serviços, a rede mundial de desenvolvimento, produção e distribuição da Bosch está presente em quase todos os países. A sua força inovadora é a base para a continuidade do crescimento da empresa. Em 128 localizações em todo o mundo, a Bosch emprega 76.300 colaboradores em investigação e desenvolvimento, e aproximadamente 38.000 engenheiros de software.

A empresa foi fundada em Stuttgart em 1886 por Robert Bosch (1861-1942) como “Oficina de Mecânica de Precisão e Engenharia Elétrica”. A estrutura de propriedade especial da Robert Bosch GmbH garante a liberdade empresarial do Grupo Bosch, tornando possível para a empresa planear a longo prazo e realizar investimentos iniciais significativos na salvaguarda do seu futuro. Noventa e quatro por cento do capital social da Robert Bosch GmbH é detido pela Robert Bosch Stiftung GmbH, uma fundação de solidariedade. As restantes ações são detidas pela família Bosch, por uma empresa pertencente à família e pela Robert Bosch GmbH. A maioria dos direitos de voto é detida por Robert Bosch Industrietreuhand KG, um fundo industrial. As funções de propriedade empresarial são realizadas pelo trust.

Mais informação disponível em: www.bosch.com, www.iot.bosch.com, www.bosch-press.com,
<https://twitter.com/BoschPress>